

Esta pesquisa se insere na área de investigação sobre as imigrações contemporâneas no cone sul, mantendo um intercâmbio com os demais pesquisadores do NACI (núcleo de antropologia e cidadania) nas pesquisas sobre diáspora, até então relativas à circulação internacional de jovens palestinos e uruguaios. Iniciada no final de janeiro de 2010, meu intuito é analisar os relatos de jovens sobre o impacto das viagens realizadas ao Estado de Israel por jovens de origem judaica; revelando aspectos reflexivos sobre tradição, cultura e identidade na atual comunidade judaica em Porto Alegre. A metodologia adotada consiste na realização de entrevistas semi-diretivas (com roteiro aberto: tópicos de assuntos) com pessoas que moram em Porto Alegre e que efetuaram a viagem intitulada Shnat Hachshará (“ano realizador”, tradução do hebraico) para Israel na sua juventude. As entrevistas, em sua maior parte, são gravadas em áudio. Em uma primeira etapa, os entrevistados são jovens (idade potencial 18-28 anos) que realizaram a viagem há, no máximo, dez anos. Numa segunda etapa o foco recairá nos pais e avós desses jovens entrevistados, que também viajaram para Israel na sua juventude. Com base nos relatos das duas gerações e também em uma bibliografia (Brumer: 1994) que tem como foco a comunidade judaica brasileira, em especial a gaúcha, o objetivo é analisar o impacto dessas viagens para a estabilidade e o desenvolvimento da comunidade judaica, ressaltando processos internos e externos da comunidade. Aponto para a experiência identitária desses jovens, que moraram aproximadamente um ano em Israel e o papel assumido de liderança após o retorno, em atividades da comunidade judaica porto alegreense. Com base nessa investigação, pretendo uma aproximação com o que esses jovens fazem ao seu retorno, quais as posições que assumem ao retornar da viagem e suas reflexões sobre identidade individual e coletiva, e também conhecer mais aspectos relacionados ao apoio, em âmbito internacional da comunidade judaica, que existe quando vão fazer a viagem, tanto financeiro como cultural.